

INSTITUTO	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	Diário Catarinense (sc)
Fonte	
Data	8/5/1997 Pg
Class.	Xokleng 384

GERAL ▽ DEBATE

Cacique participa de mesa-redonda

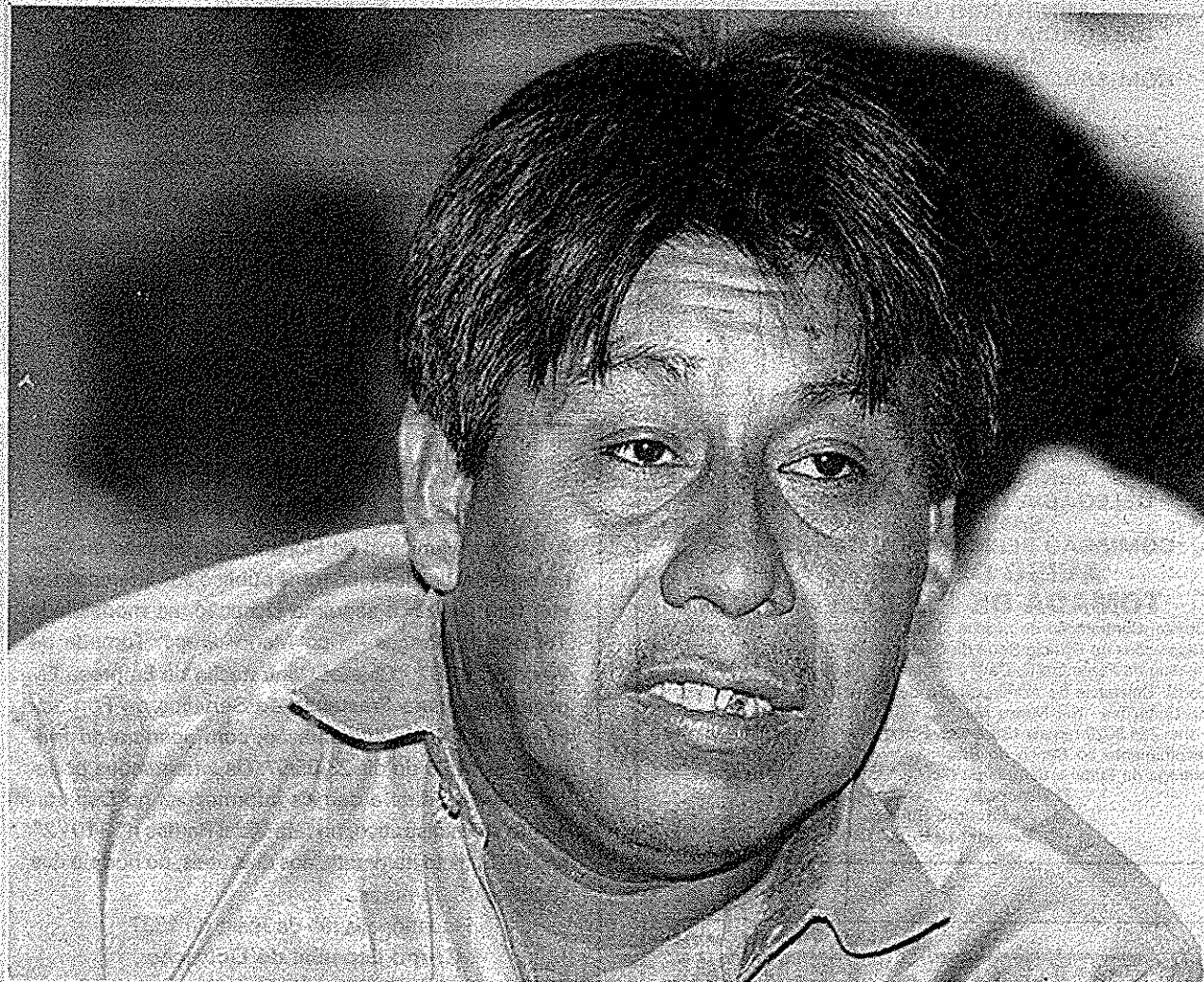
FLORIANÓPOLIS

O cacique Aniel Priprá, da tribo xokleng, que vive na reserva de Duque de Caxias, na cidade de Ibirama, participou ontem de uma mesa-redonda na UFSC e falou da situação difícil em que vivem depois da construção de uma barragem, em 1970, que inundou suas melhores terras. Priprá foi convidado pela Associação dos Professores Universitários (Apufsc), que realiza campanha para arrecadar roupas e alimentos para a tribo. Cerca de 200 índios estão acampados às margens da barragem para protestar e exigir que os governos estadual e federal cumpram suas promessas de ajuda.

Os 1.400 xokleng no Estado estão concentrados em Ibirama, na reserva Duque de Caxias, com 14 mil hectares. A barragem dos rios Hercílio e Itajai do Norte inundou 1.400 hectares da reserva, justamente as melhores terras para a agricultura. O cacique relatou que muitos índios deixaram a reserva e foram viver de subempregos nas cidades. Segundo ele, seu povo passa fome por não ter mais como viver do que planta. "Antigamente a gente mandava alimento para a cidade. Agora estamos tendo que pedir", declarou.

Uma das principais reivindicações de Priprá é o cumprimento do acordo assinado em 1992 entre a tribo e o governo do Estado, para a construção de 180 casas na reserva e outros benefícios, como pontes e escolas. Ele lembra que as decepções com promessas vêm de 1981, quando foi assinado um acordoda tribo com a Funai para a construção de 63 casas de madeira, mas só 30 foram erguidas.

Em protesto, 50 famílias, cerca de 200 pessoas, acamparam às margens da barragem. No início de abril, o cacique enviou correspondência pedindo ajuda à Apufsc, que realiza a campanha das doações. Alimentos não-perecíveis e roupas podem ser entregues na Apufsc no campus da universidade.



LÚCIA KONDER REIS/DC/Florianópolis

ENCONTRO: O xokleng Aniel Priprá disse que a tribo está na miséria depois que barragem inundou suas terras